



DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO

FESTA DE SANTA LUZIA 2025

FACEM UERN





PESQUISA DE VIABILIDADE SOCIOECONÔMICA DA FESTA DE SANTA LUZIA 2025

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN
Faculdade de Ciências Econômicas – FACEM
Câmara de Dirigentes Lojistas de Mossoró – CDL Mossoró
Diocese de Santa Luzia de Mossoró

FACEM UERN



Fotografia: Lucas Bulcão (SECOM/PMM)

OBJETIVO GERAL:

- Investigar o perfil socioeconômico dos participantes da Festa de Santa Luzia e seus impactos na economia local no ano de 2025.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Traçar o perfil dos devotos locais e visitantes da Festa de Santa Luzia, no tocante a sua origem, grau de instrução, faixa etária, nível, padrões de consumo e outras variáveis socioeconômicas;
- Identificar a viabilidade/aceitação por parte dos fiéis quanto a construção de um santuário dedicado a Santa Luzia e a propensão da doação de pecúnia para a Diocese para a construção do centro de romarias;
- Aferir o público participante em todos os eventos promovidos pela diocese de Mossoró na realização da Festa de Santa Luzia (pré-festa e festa);
- Mensurar o impacto econômico da realização da Festa de Santa Luzia no município de Mossoró/RN.

TIPO DE PESQUISA: Quanti Qualitativa.

UNIVERSO: Estimação inicial em 300 mil participantes.

AMOSTRA: 1630.

VIÉS DA AMOSTRA: amostra probabilística mais homogênea (80/20) dos participantes.

JUSTIFICATIVA DO VIÉS DA AMOSTRA:

1. existem estudos anteriores que indique predominância de uma resposta;
2. o fenômeno analisado é amplamente divulgado ou esperado na população e;
3. busca-se maior eficiência amostral sem comprometer a precisão dos resultados.

INTERVALO DE CONFIANÇA: 95%.

MARGEM DE ERRO: 2%.

- **LOCAIS PESQUISADOS** - Cavalgada, Jogos Esportivos, Missa das Crianças, Palco Luz – Trezena-Oratório, Caminhada da Luz, Corrida Kids, Corrida/Pedalada e Procissão.



Utilização de 07 (sete) métodos e 02 (dois) modelos, de formas combinadas:

MÉTODOS:

- Contagem por fluxo em ponto fixo;
- Contagem por corredores de fluxos;
- Entradas e Saídas;
- Tempos de retenção;
- Contagem por ocupação espacial;
- Estimativa por densidade de público;
- Contagem por tecnologias digitais.



Utilização de 07 (sete) métodos e 02 (dois) modelos, de formas combinadas:

MODELOS:

a) Modelo de Jacobs (1967):

É uma técnica clássica de estimativa de público por densidade, amplamente utilizada em eventos de grande concentração humana, especialmente em espaços abertos. O método baseia-se na observação visual da área ocupada e na aplicação de coeficientes de densidade (pessoas por metro quadrado – contagem por quadrantes), definidos a partir de padrões empíricos.

Utilizados principalmente em procissões, romarias, manifestações públicas e eventos religiosos ao ar livre, quando não há controle formal de acesso.

A forma de compreensão do método de Jacobs envolve dividir a área ocupada por uma multidão em seções, determinar um número médio de pessoas em cada seção e multiplicar pelo número de seções ocupadas. São usadas tecnologias para definir as estimativas auxiliares que incluem sistemas de grade 3D, imagens de vídeo gravadas e fotografia aérea.

Utilização de 07 (sete) métodos e 02 (dois) modelos, de formas combinadas:

MODELOS:

b) Modelo CACC (Crowd-aware Domain Adaptation for Crowd Counting):

O CACC é um método avançado de contagem automática de multidões, baseado em inteligência artificial, visão computacional e redes neurais profundas, com capacidade de adaptação a diferentes contextos espaciais (domain adaptation). A utilização do modelo computacional CACC, foi baseado em algoritmos de visão computacional com dois módulos principais:

- Transferência de Região da Multidão (CRT);
- Alinhamento da Densidade da Multidão (CDA);

Esse modelo permitiu uma análise automatizada das imagens aéreas, proporcionando maior precisão especialmente em áreas de alta concentração, com possibilidade de cruzamento e validação com as estimativas por densidade.

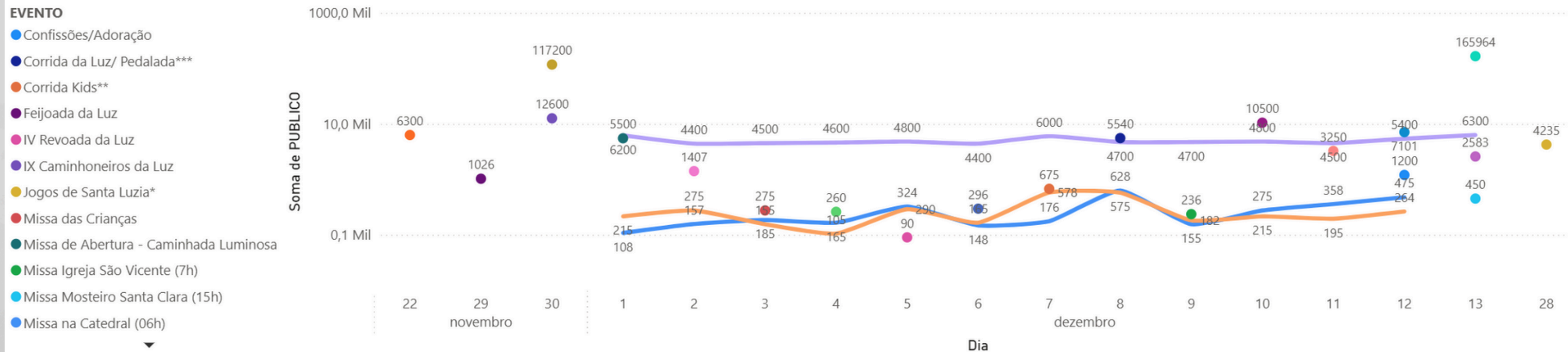


GRAU DE CONFIABILIDADE DOS MÉTODOS E MODELOS

| Síntese comparativa dos Métodos/Modelos para contagem de público | | | | |
|--|--------------------|------------|------------------|------------|
| Método/Modelo | Mede público total | Mede fluxo | Mede permanência | Precisão |
| Contagem por fluxo em ponto fixo | Média | Alta | Baixa | Média |
| Contagem por corredores de fluxo | Média | Alta | Baixa | Média |
| Entradas e saídas | Alta | Média | Alta | Alta |
| Tempo de retenção (permanência) | Baixa | Baixa | Alta | Média |
| Contagem por ocupação espacial | Média | Baixa | Baixa | Média |
| Estimativa por densidade de público | Média | Baixa | Baixa | Média |
| Tecnologias digitais | Alta | Alta | Alta | Muito alta |
| Modelo de Jacobs | Média | Baixa | Baixa | Média |
| Modelo CACC (Crowd-aware Domain Adaptation for Crowd Counting) | Alta | Alta | Baixa | Muito alta |
| Fonte: Elaboração própria. | | | | |

PÚBLICO DA PEREGRINAÇÃO E RELÍQUIA DE SANTA LUZIA: 117.200 MIL
PÚBLICO NO PERÍODO PRÉ FESTA E FESTA: 304.886 MIL
PÚBLICO TOTAL: 422.086 MIL

Soma de PÚBLICO por Mês, Dia e EVENTO



DIAGNÓSTICO DE IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS

CARACTERÍSTICAS DO PÚBLICO PESQUISADO DA FSL 2025

ORIGEM E CLASSIFICAÇÃO DOS DEVOTOS

% SEXO

Feminino

55,28%

Masculino

44,72%

48

Nº de Cidades

9

Nº de Estados

%MORADOR LOCAL OU TURISTA?

MORADOR DEVOTO LOCAL

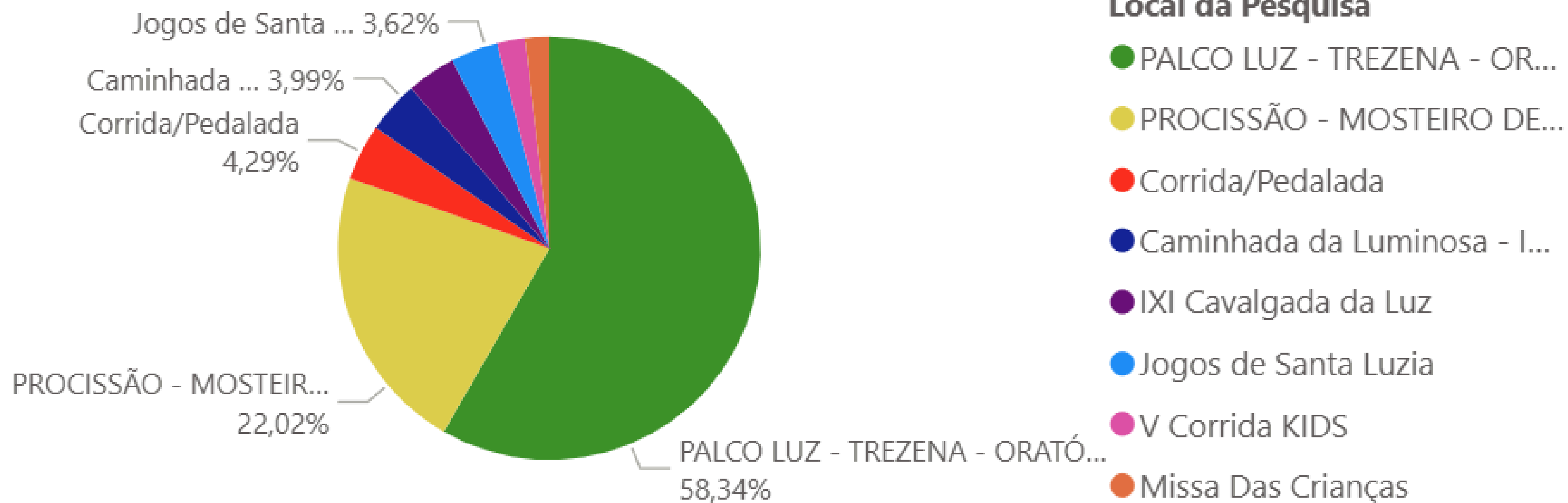
87,98%

Turista...

12,02%

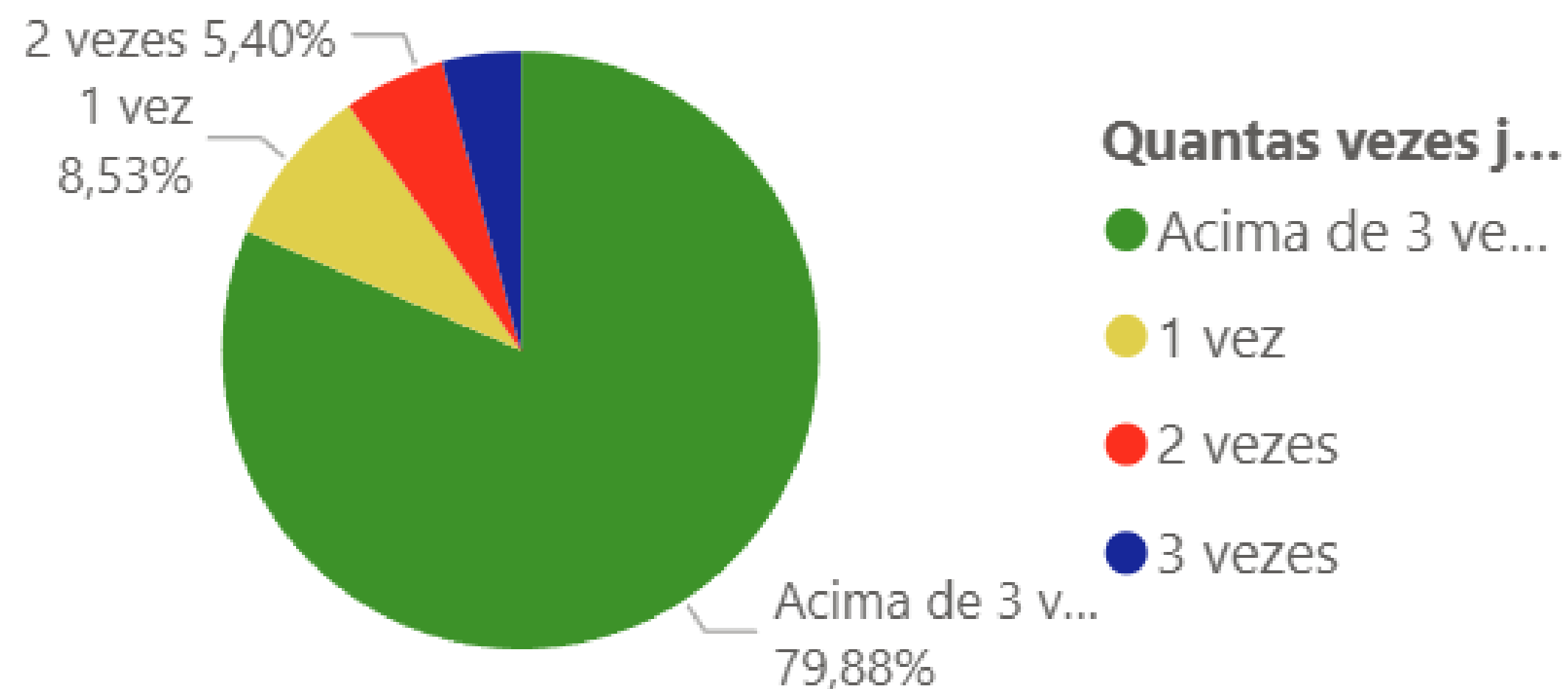


% LOCAL DA ENTREVISTA

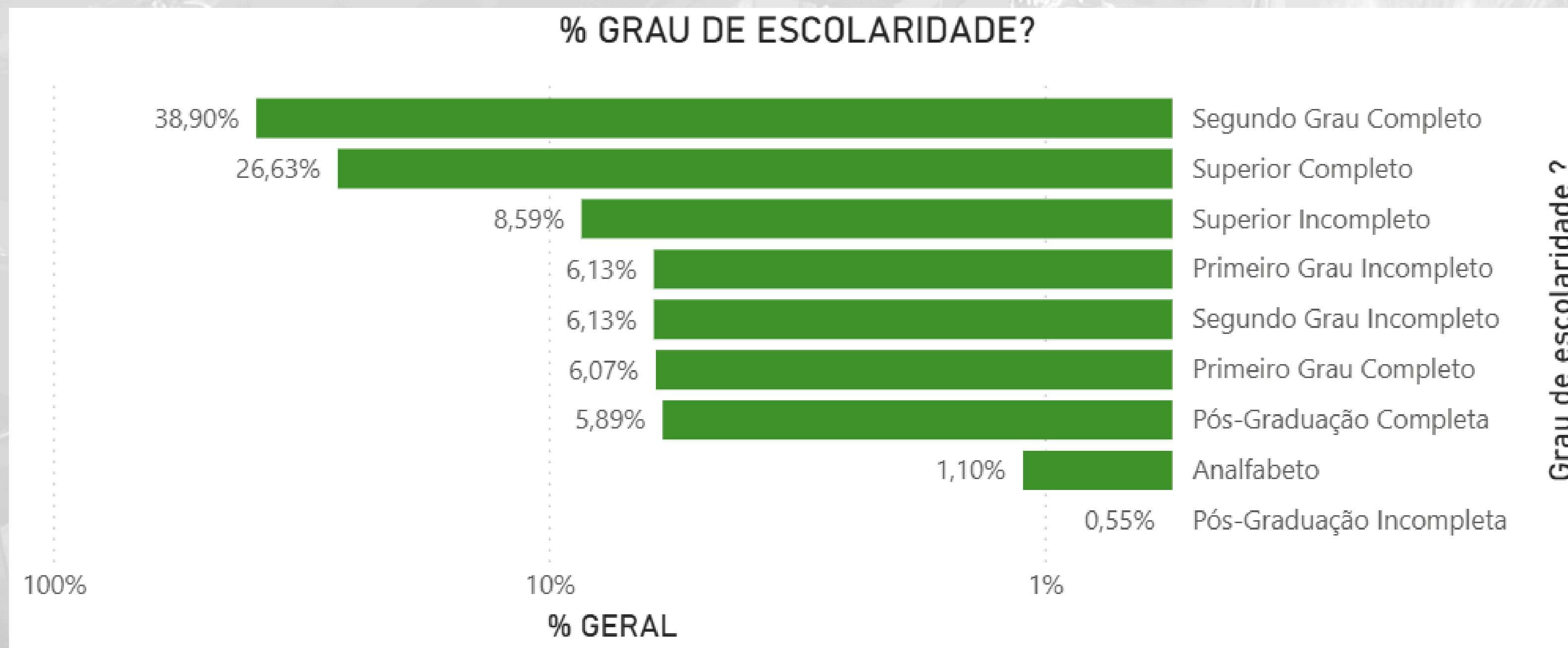




% QUANTAS VEZES VOCÊ VEIO A FESTA DE SANTA LUZIA



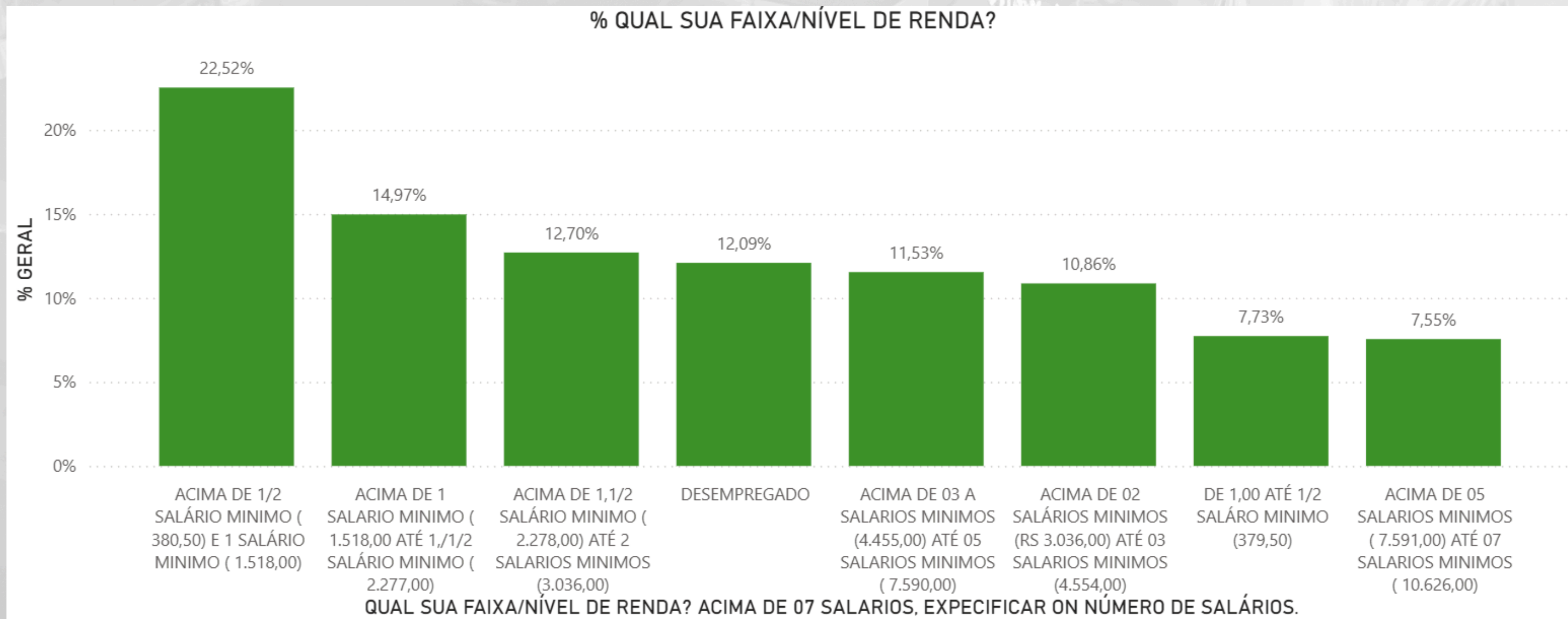




DIAGNÓSTICO DE IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS

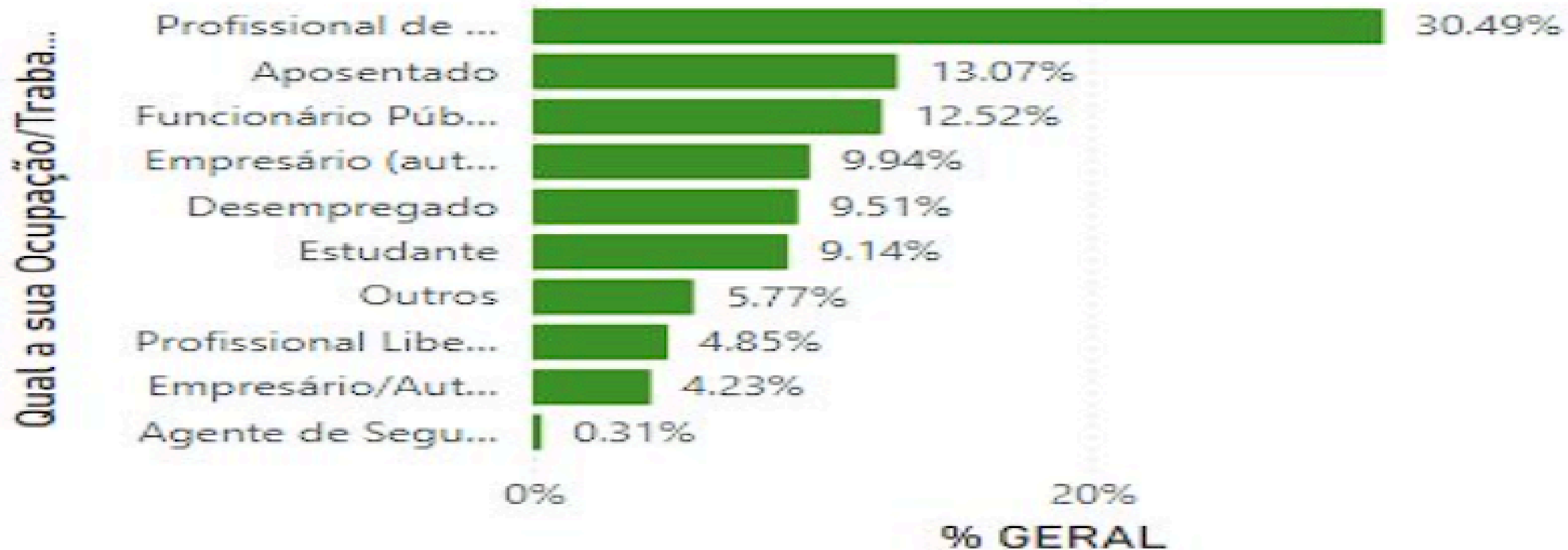
CARACTERÍSTICAS DO PÚBLICO PESQUISADO DA FSL 2025

NÍVEL DE RENDA





% QUAL A SUA OCUPAÇÃO?





VALOR TOTAL CIRCULANTE:

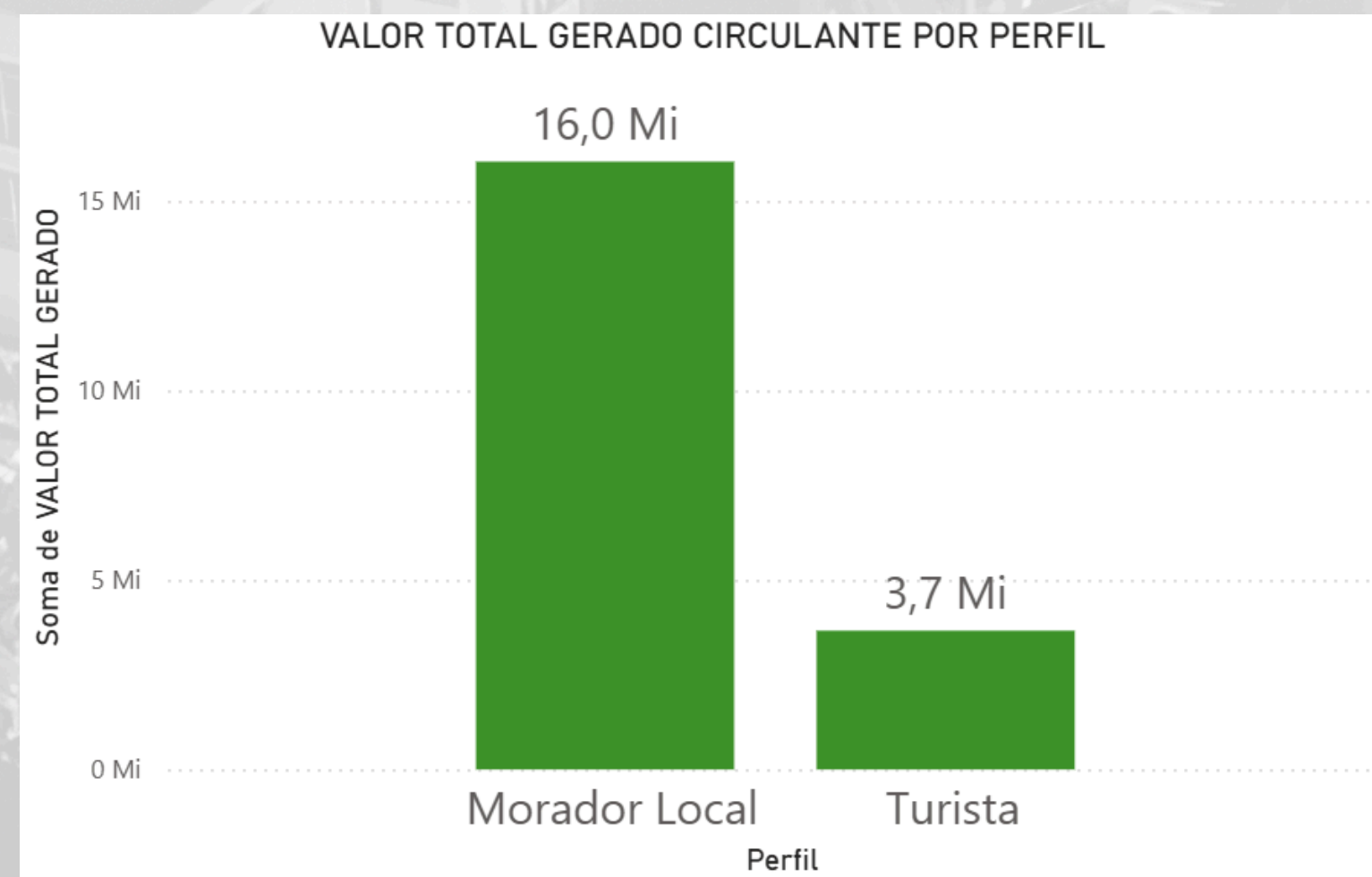
R\$ 19.699.058,82

VALOR GERADO PELOS DEVOTOS LOCAIS:

R\$ 16.032.277,78

VALOR GERADO PELOS DEVOTOS VISITANTES:

R\$ 3.662.781,03





TICKET MÉDIO GERAL:

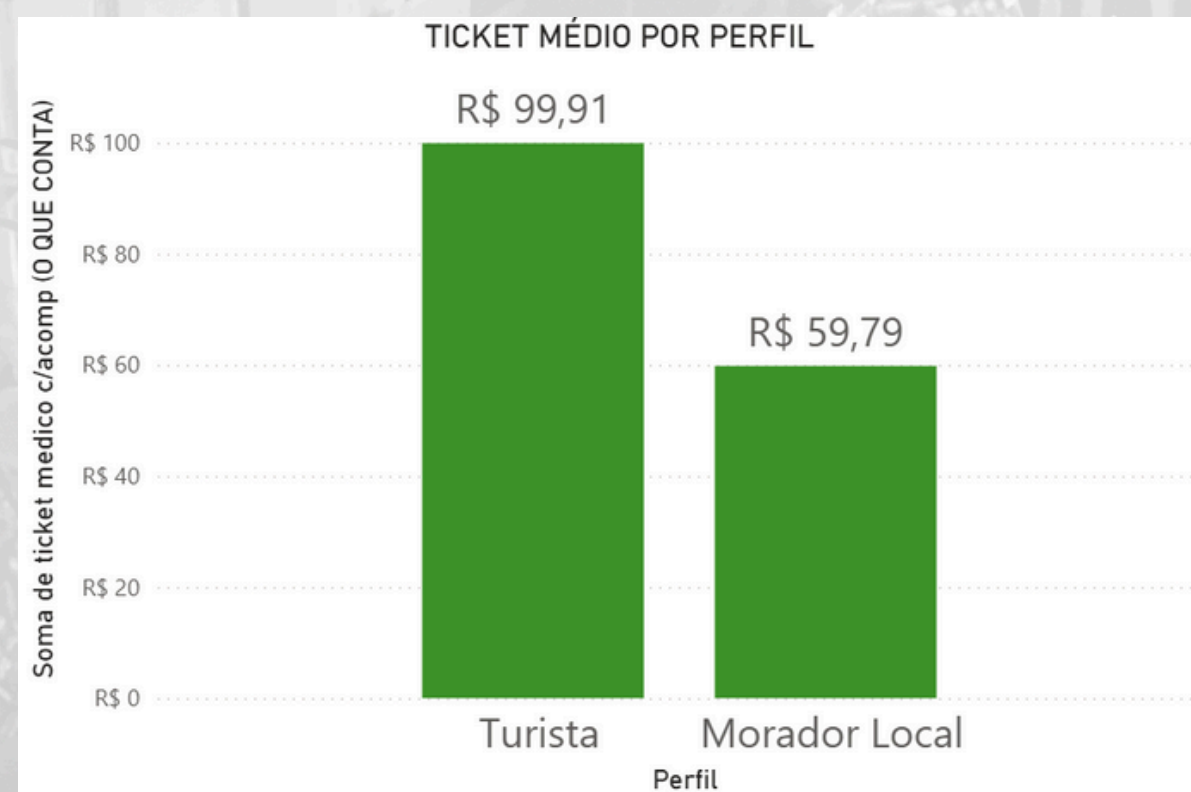
R\$ 64,61

VALOR DO TICKET MÉDIO DO DEVOTO LOCAL:

R\$ 59,79

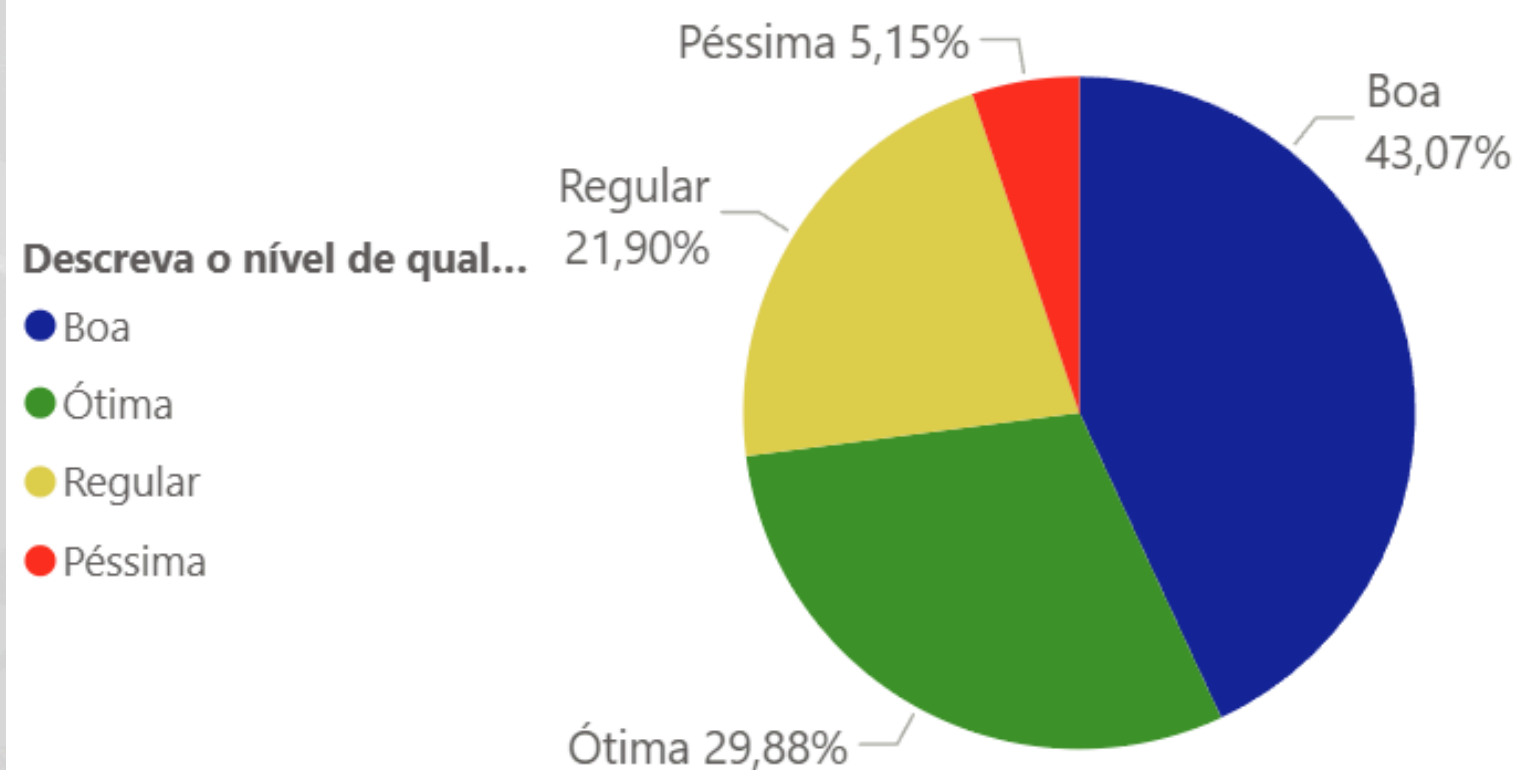
VALOR DO TICKET MÉDIO DO DEVOTO VISITANTE:

R\$ 99,91

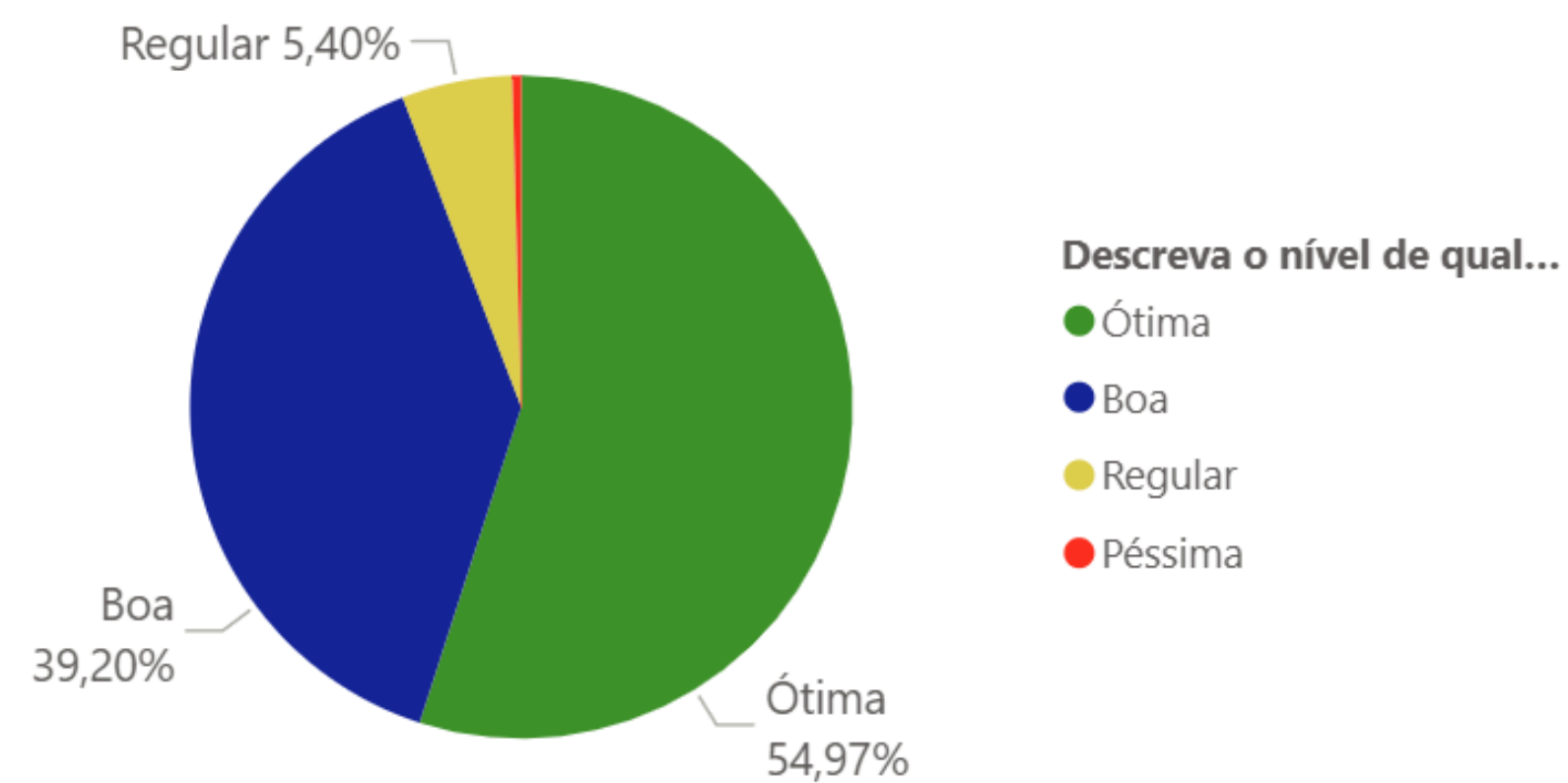




% AVALIAÇÃO DE ACESSIBILIDADE



% AVALIAÇÃO DE SEGURANÇA

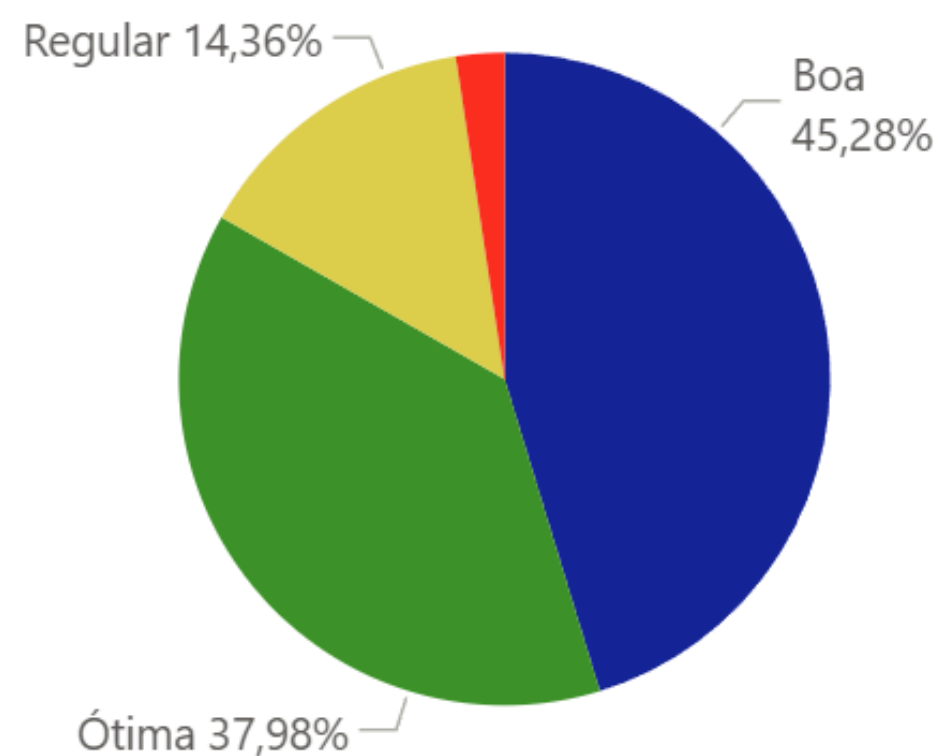




% AVALIAÇÃO DE LIMPEZA

Descreva o nível de qual...

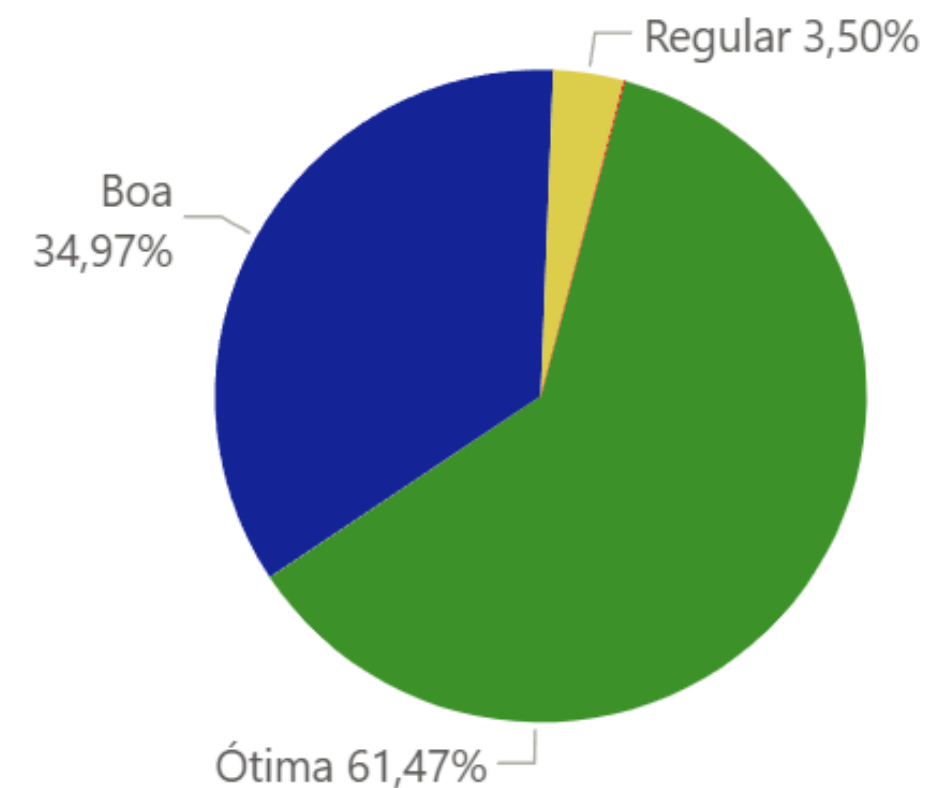
- Boa
- Ótima
- Regular
- Péssima



% AVALIAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO

Descreva o nível de qual...

- Ótima
- Boa
- Regular
- Péssima



**PERCENTUAL FAVORÁVEL A CONSTRUÇÃO DO SANTUÁRIO DE
SANTA LUZIA – 99,97%**

**PERCENTUAL FAVORÁVEL A CONTRIBUIÇÃO COM PECÚNIA
PARA A CONSTRUÇÃO DO SANTUÁRIO DE SANTA LUZIA – 97,79%**

Importância da Festa de Santa Luzia

- **Uma das mais relevantes manifestações religiosas do Rio Grande do Norte;**
- **Atrai grande número de devotos e visitantes de diferentes municípios e regiões;**
- **Elevado valor simbólico, histórico e cultural;**
- **Forte enraizamento na identidade local e regional.**

Potencial Turístico do Evento

- **Alto nível de participação popular;**
- **Potencial turístico ainda pouco explorado;**
- **Baixa atração sistemática de público externo;**
- **Permanência reduzida dos visitantes no município.**

Motivação dos Participantes

- **Predominância da devoção e da fé em Santa Luzia;**
- **Maior participação de moradores locais e da região próxima;**
- **Forte expressão da religiosidade popular;**
- **Necessidade de transformar o fluxo religioso em experiência turística estruturada.**

Religiosidade e Consumo – Edição 2025

- **Evidente relação entre fé e consumo, especialmente entre devotos locais;**
- **Oferta turística limitada em diversidade e qualificação;**
- **Baixa atratividade para visitantes de outras localidades;**
- **Redução do potencial de geração de renda e permanência no destino.**

Desafios Identificados

- **Falta de profissionalização da oferta turística;**
- **Ausência de governança integrada;**
- **Turismo religioso tratado como evento pontual, não como política pública permanente.**

Governança e Articulação Institucional

Necessidade de maior engajamento entre os atores envolvidos:

- **Poder público municipal e estadual;**
- **Diocese de Mossoró;**
- **Iniciativa privada;**
- **Trade turístico local.**

Planejamento Integrado do Turismo Religioso

- Abordagem sistêmica e integrada do turismo religioso;
- Festa de Santa Luzia como elemento estruturante de um conjunto de atrativos;
- Integração com:
 1. Patrimônio histórico;
 2. Equipamentos culturais;
 3. Eventos;
 4. Gastronomia;
 5. Turismo de experiência.

Santuário de Santa Luzia

- **Equipamento estratégico para o turismo religioso;**
- **Potencial para consolidar Mossoró como destino permanente de peregrinação;**
- **Redução da sazonalidade do fluxo turístico.**

Infraestrutura e Qualificação

Fortalecimento da infraestrutura turística local:

- **Meios de hospedagem;**
- **Alimentação;**
- **Mobilidade urbana;**
- **Sinalização turística;**
- **Qualificação profissional.**

Promoção e Divulgação do Destino

- **Ampliação das ações de marketing turístico;**
- **Alcance regional e nacional;**
- **Aumento da demanda efetiva e potencial.**

Sustentabilidade e Impactos Positivos

- **Respeito ao caráter sagrado da festa;**
- **Centralidade da fé para a comunidade local;**
- **Sustentabilidade cultural, social e econômica;**
- **Diversificação da economia municipal;**
- **Fortalecimento da identidade territorial;**
- **Melhoria da qualidade de vida da população.**

Conclusão

- A Festa de Santa Luzia é expressão máxima da devoção local (maior festa religiosa do Rio Grande do Norte com a participação de **422.086 devotos**);
- Representa uma oportunidade estratégica para o turismo religioso em Mossoró;
- Necessidade de políticas públicas consistentes;
- Importância da governança compartilhada;
- Ações integradas entre atores sociais e econômicos.

RECOMENDAÇÕES

DIRETRIZES E AÇÕES ESTRATÉGICAS EM 4 EIXOS ESTRUTURANTES

1. GOVERNANÇA;

1. PRODUTO TURÍSTICO;

1. PROMOÇÃO e;

1. INFRAESTRUTURA.

DIRETRIZES E AÇÕES ESTRATÉGICAS EM 4 EIXOS ESTRUTURANTES – RECOMENDAÇÕES

1) GOVERNANÇA

Eixo Governança: A governança configura-se como o eixo central para o ordenamento e a sustentabilidade do turismo religioso, uma vez que envolve a articulação entre os diversos atores institucionais, religiosos, econômicos e sociais.

Diretrizes:

- a) Estabelecer um modelo de governança colaborativa, envolvendo poder público municipal e estadual, Diocese de Mossoró, iniciativa privada, trade turístico, instituições de ensino e comunidade local;
- b) Criar ou fortalecer uma instância de governança do turismo religioso, como um comitê ou conselho específico, com caráter consultivo e deliberativo;
- c) Integrar o turismo religioso aos instrumentos formais de planejamento municipal, como o Plano Municipal de Turismo e o Plano Diretor;
- d) Estimular a participação da comunidade local no processo decisório, valorizando o saber religioso e cultural.

Ações estratégicas:

- a) Formalização de parcerias institucionais;
- b) Elaboração de um plano de gestão da Festa de Santa Luzia com metas, indicadores e cronograma;
- c) Capacitação dos gestores públicos e lideranças religiosas em gestão de destinos turísticos.

DIRETRIZES E AÇÕES ESTRATÉGICAS EM 4 EIXOS ESTRUTURANTES – RECOMENDAÇÕES

2) PRODUTO TURÍSTICO

Eixo Produto Turístico: O fortalecimento do turismo religioso depende da qualificação e diversificação da oferta, transformando a festa e seus elementos simbólicos em produtos turísticos estruturados, sem comprometer o caráter sagrado do evento.

Diretrizes:

- a) Estruturar a Festa de Santa Luzia como produto turístico âncora, articulado a outros atrativos do município;
- b) Desenvolver roteiros religiosos e culturais permanentes, incluindo igrejas, patrimônio histórico, espaços de memória e experiências de fé;
- c) Valorizar o potencial do futuro Santuário de Santa Luzia como polo de peregrinação contínua;
- d) Incentivar a economia criativa religiosa (artesanato, gastronomia temática, produtos devocionais).

Ações estratégicas:

- a) Criação de roteiros guiados durante e fora do período da festa;
- b) Desenvolvimento de experiências imersivas (peregrinações urbanas, visitas encenadas, turismo de experiência religiosa);
- c) Qualificação da oferta de serviços turísticos alinhados ao perfil do visitante religioso.

DIRETRIZES E AÇÕES ESTRATÉGICAS EM 4 EIXOS ESTRUTURANTES – RECOMENDAÇÕES

3) PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO

Eixo Promoção e Comunicação: a promoção do turismo religioso deve ir além da divulgação pontual da festa, construindo uma imagem institucional do destino associada à fé, à esperança e à identidade mossoroense.

Diretrizes:

- a) Posicionar Mossoró como destino de turismo religioso no Nordeste brasileiro;
- b) Utilizar estratégias de comunicação integradas, respeitando a simbologia religiosa;
- c) Ampliar o alcance da divulgação em mercados regionais e nacionais.

Ações estratégicas:

- a) Criação de uma marca turística religiosa vinculada à Festa e à padroeira;
- b) Produção de materiais promocionais (audiovisual, digital e impresso);
- c) Uso estratégico de mídias sociais, plataformas digitais e turismo religioso on-line;
- d) Articulação com operadoras de turismo, dioceses e redes de peregrinação.

DIRETRIZES E AÇÕES ESTRATÉGICAS EM 4 EIXOS ESTRUTURANTES – RECOMENDAÇÕES

4) INFRAESTRUTURA

Eixo Infraestrutura e Serviços: A infraestrutura adequada é condição essencial para garantir conforto, segurança e acessibilidade aos visitantes, contribuindo diretamente para a qualidade da experiência turística.

Diretrizes:

- a) Qualificar a infraestrutura urbana e turística associada aos eventos religiosos;
- b) Garantir acessibilidade universal aos espaços sagrados e áreas de circulação;
- c) Planejar a capacidade de carga dos eventos, assegurando segurança e ordenamento.

Ações estratégicas:

- a) Investimentos em sinalização turística religiosa e interpretativa;
- b) Ampliação e qualificação dos serviços de hospedagem e alimentação;
- c) Melhoria da mobilidade urbana durante os períodos de maior fluxo;
- d) Implantação de centros de apoio ao peregrino e ao visitante;
- e) Uso de tecnologias para gestão de público e monitoramento do fluxo turístico.

O estudo encontra-se
apresentado em dashboard
condensado no Power BI.

Confira o estudo completo:

FACEM UERN



Dúvidas?

OBRIGADO!

FACEM UERN

